

## CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE DE CIANOBACTÉRIAS NO LAGO DAS TARTARUGAS DO JARDIM BOTÂNICO DE PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Luiza Galina<sup>1,2</sup> e Vera Regina Werner<sup>1</sup>(orient.)

<sup>1</sup>Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil; <sup>2</sup>Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil; luiza.galina@acad.pucrs.br; vera-werner@fzb.rs.gov.br

Cianobactérias são microorganismos unicelulares, procariontes e fotossintetizantes, apresentando formas cocóides ou filamentosas. Em ambientes aquáticos se destacam pela capacidade de certas espécies formarem florações e pelo potencial de produzirem toxinas. O trabalho foi realizado no Lago das Tartarugas (30°03'2,48"S e 51°10'46"O) e visou principalmente análises taxonômicas e quantitativas de cianobactérias. Ocupando uma área de 1.428,57m<sup>2</sup> do Jardim Botânico de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, este lago artificial, subtropical é mantido por poço artesiano, chuvas e escoamento superficial. As amostras foram coletadas em média a cada 15 dias em três pontos, de outubro/2011 a março/2012. As amostras foram obtidas com rede de plâncton (análise qualitativa) e pela passagem de frascos na superfície d'água (quantitativa), preservadas com formol 4% e com solução lugol, respectivamente. Estas foram tombadas no herbário HAS do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Junto às coletas, foram obtidos dados abióticos do lago. As análises qualitativas e quantitativas foram realizadas, respectivamente, com microscópio óptico (400-1.000x) e invertido (método de Utermöhl). Foram identificadas 24 espécies de cianobactérias, distribuídas em cinco ordens. O grupo apresentou maior densidade em 56% das amostras analisadas, alcançando as máximas entre dezembro/2011 e janeiro/2012 (65.822-95.293 ind/mL). Durante todo o período foram observadas florações de cianobactérias constituídas por *Radiocystis fernandoi* Komár. & Komákov.-Legn., *Microcystis protocystis* Crow e *M. aeruginosa* Kütz. *Radiocystis fernandoi* apresentou 94% de frequência de ocorrência e foi abundante em 50% das amostras analisadas, atingindo o máximo de 13.385 ind/mL em novembro/2011. A floração estendia-se por toda a massa d'água, conferindo coloração esverdeada à mesma, formando talos minúsculos que migravam na coluna d'água, e escumas na superfície. *Planktolyngblyta circumcreta* (G.S West) Anagn. & Komár. destacou-se por atingir 100% de frequência de ocorrência e apresentar abundância em 65% das amostras, e dominância em 31%, chegando à máxima densidade em janeiro/2012 (48.506 ind/mL). As riquezas específicas mais elevadas (12-16 espécies) ocorreram no verão, quando as temperaturas da água variaram entre 26,7-30°C. Durante o período o pH da água variou de 6,2-9,2. Hepatotoxinas foram detectadas na floração, colocando em risco a biota aquática e a comunidade associada.

(Apoio PIBIC-CNPq/ MCN-FZBRS)